

# Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul



# PLANO DE ENSINO ENGENHARIA AMBIENTAL Matemática C

## 1 — Identificação

Curso: Engenharia Ambiental Ano Letivo: 2014.2 (vespertino) Fase: 2<sup>a</sup>

Componente Curricular: Matemática C Código: GEX213 Créditos: 04 Hora aula: 72 Código: GEX213

Professora: Marisol Vieira Melo marisol.melo@uffs.edu.br

Horário de atendimento aos alunos:

• Segunda-f (13:30 — 15:30)

• Horário previamente agendado entre professor e aluno

#### 2 — Fundamentos e objetivo geral do curso

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos (PPC, 2013, p. 26).

#### 3 — Ementa

Conjuntos numéricos. Equações e inequações. Funções. Grandezas proporcionais.
 Noções de geometria.

## 4 — Objetivo

 Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para analisar dados, elaborar modelos e resolver problemas. Sintetizar, deduzir, elaborar hipóteses, estabelecer relações e comparações, detectar contradições, decidir, organizar, expressar-se e argumentar com clareza e coerência utilizando elementos de linguagem matemática.

## 4.1 ESPECÍFICOS

- Reconhecer e utilizar, em várias situações, grandezas que se relacionam;
- Traduzir a relação entre grandezas por meio de uma expressão algébrica (lei de associação);
- Conhecer elementos da geometria plana e utilizá-los para resolver situações do cotidiano;
- Identificar funções lineares e quadráticas e representá-las graficamente;
- Interpretar gráficos, tabelas e leis de associação, usando as interpretações para justificar ou fazer previsões acerca do comportamento das grandezas;
- Aplicar funções na resolução e interpretação de problemas de contexto científico ou cotidiano:
- Identificar e representar graficamente as funções exponencial, logarítmica e trigonométrica.

# 5 — Cronograma e conteúdo programático

	Mês	<b>Encontros</b>	Aulas	Conteúdo
1.	Agosto	14/08	4	<ul> <li>Apresentação da disciplina: ementa, conteúdos, avaliações e bibliografia</li> <li>Conjuntos numéricos: definição, classificação e propriedades</li> </ul>
2.		21/08	4	−Intervalos reais. Equações do 1º grau e 2º grau
3.		28/08	4	-Inequações
	1.	04/09	4	<ul> <li>-Funções: introdução</li> <li>-Gráfico de funções: domínio e imagem</li> <li>-Função de 1º grau</li> <li>-Função de 2º grau</li> </ul>
4.	Setembro	11/09	4	<ul><li>Razão e proporção (associadas à funções)</li><li>Grandezas direta e inversamente proporcionais</li></ul>
5.		18/09	4	-Revisão e tira-dúvidas dos conteúdos para avaliação P1
6.		25/09	4	P1
7.	Outubro	02/10	4	-Geometria plana: figuras e cálculo de áreas
8.		09/10	4	-Geometria espacial
9.		16/10	4	–Semana — SEPE/Diversa
10.		23/10	4	–Função exponencial
11.		30/10	4	-Função logarítmica
12.	Novembro	06/11	4	Revisão e tira-dúvidas dos conteúdos para avaliação P2
13.		13/11	4	P2
14.		20/11	4	–Noções de Trigonometria

				–Função trigonométrica
15.		27/11	4	-Revisão e tira-dúvidas dos conteúdos para avaliação P3
16.	)ozombro	04/12	4	P3
17.	Dezembro-	11/12	4	Avaliação Recuperação (AR)
		Total	72h	

<sup>\*</sup> O plano e cronograma poderão ser alterados pelo professor ao longo do semestre

# 6 — Procedimentos metodológicos

 A disciplina será norteada com atividades dialogadas e também com aula expositiva. Propõe-se resoluções de situações problemas em grupo ou também individuais, nas quais terão orientação do professor. A partir da participação dos alunos, suas reflexões e análises espera-se que a disciplina subsidie a compreensão do conteúdo.

## 7 — Avaliação do processo ensino-aprendizagem

- A avaliação será considerada como um processo contínuo de aprendizagens.
   Observar-se-á alguns aspectos:
  - Responsabilidade, participação, interesse dos alunos e comprometimento com as atividades
  - Envolvimento e pontualidade na entrega dos trabalhos
  - Clareza e organização do desenvolvimento dos problemas

A avaliação consiste nas notas parciais (NP1) e (NP2), assim detalhadas:

```
NP_1 = [(P_1 * 0.8) + T_1 * 0.2)] + [P_2 * 0.8) + T_2 * 0.2)]

NP_2 = [(P_3 * 0.8) + T_3 * 0.2)]
```

Assim, a nota final (NF) será composta por:

 $NF = (NP_1 + NP_2)/2$ 

# 7.1 — Recuperação: Novas oportunidades de aprendizagem e avaliação

Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

- Se a nota final NF 6,0 considera-se, então, aprovado. Caso o aluno não tenha obtido a média 6,0; será oferecida uma nova avaliação de recuperação (AR) com valor 10,0 (dez), denominada também, avaliação substitutiva, a qual substituirá a nota parcial inferior (NP<sub>1</sub> ou NP<sub>2</sub>)
- Assim, a Média final (MF) será composta por:
- MF = [AR<sub>1</sub> (10) + NP<sub>2</sub>]/2

-  $MF = [NP_1 + AR_2(10)]/2$ 

#### Obs:

- a) Se eventualmente o acadêmico tiver um desempenho inferior a nota anterior mantém-se a pontuação que ele já havia obtido.
- b) Ausência justificada em uma avaliação:
   Conforme RESOLUÇÃO Nº 4/2014 CONSUNI/CGRAD Regulamento da Graduação
   Art. 78 §1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento.
- c) A avaliação de segunda chamada, será realizada fora do horário de aula, em data a ser combinada com o professor responsável.

## 8.1 — Referências básicas

DEMANA, D. F. et al. Pré-Cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

DOLCE O.; POMPEO J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**: Geometria Plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. 9 v.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Geometria Espacial. 6. ed. São Paulo, Atual Editora, 2005. 10 v.

DORING, C. I.; DORING, L. R. **Pré-cálculo.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

CONNALLY, E. *et al.* **Funções para modelar variações:** uma preparação para o cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar:** Conjuntos, Funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010. 1 v.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar:** Logaritmos. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 2 v.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar:** Trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 3 v.

MEDEIROS, V. Z. et al. **Pré-Cálculo**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

## 8.2 — Referências complementares

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007. 1 v.

BARBOSA, J. L. M. **Geometria Euclidiana Plana**. Rio de janeiro: SBM, 2000. Coleção do Professor de Matemática.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A:** funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

LEITHOLD, L. Cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: HARBRA, 1994. 1 v.

LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 2 v. Coleção do Professor de Matemática.

<b>A matemática do Ensino Médio.</b> 4. ed. Rio de . Professor de Matemática.	Janeiro: SBM, 1999. 1 v. Coleção do
STEWART, J. <b>Cálculo</b> . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning,	2010. 1 v.
ChA-	
Prof <sup>a</sup> Marisol Vieira Melo Docente	Coordenador do Curso
Docente	